

TEATRO, INOMINÁVEL \\\

apresenta

vazio é o que não falta, miranda

segundo espetáculo da companhia teatro inominável, criada em 2008 no rio de janeiro, a comitragédia "vazio é o que não falta, miranda", que estreou em 2010, apresenta um elenco de quatro atrizes-atores e o diretor da companhia (diogo liberano) na tentativa, sem sucesso, de encenar a obra "esperando godot" de samuel beckett.



foto de thaís grechi

iniciado em outubro de 2009, o processo de criação do espetáculo travou um longo embate com a peça do dramaturgo irlandês para redescobrir, se possível, o seu valor que faz décadas é tão divulgado. em "esperando godot", o dramaturgo falecido em 1989 apresenta dois mendigos à espera de godot, que parece ter em mãos a salvação mais imediata dos pobres homens. nesta obra marcante do pós-guerra, beckett faz um retrato da condição humana marcado pela angústia de estar vivo, apresentando um vazio existencial que ainda hoje encontra eco no homem contemporâneo.

em miranda, porém, tal angústia existencial encontrou seu contraponto mais sincero na angústia criativa do elenco e do dramaturgo/diretor. o teatro foi o instrumento escolhido para que os artistas pudessem se relacionar com o mundo de hoje e com as suas questões mais imediatas. miranda, dessa forma, é uma tentativa de tirar proveito do vazio, buscando sinalizar sua existência enquanto parte constituinte de todo e qualquer ser.

teatro inominável

rua heber de boscoli, 82/301 – vila isabel – 20551-110 – rio de janeiro/rj – (21) 998 299 119
teatroinominavel@gmail.com – www.teatroinominavel.com.br

TEATRO INOMINÁVEL \\\

assim, por meio de uma sucessão de jogos com a linguagem e com a sua própria falência, o elenco tenta realizar cenas que não se montam de fato, visto que faz parte da peça ser incompletude.



foto de francisco costa

nas palavras do dramaturgo/diretor diogo liberano, “miranda acabou virando um estudo sobre o erro e sobre a tentativa, sobre o nosso desespero por saciedade e a nossa dificuldade em lidar com todo e qualquer tipo de falta”. assim, para o crítico joão cícerio bezerra, “o que o trabalho traz de novo é o modo como discursa sobre temas difíceis de serem problematizados, evidenciando a grande crise de alienação sofrida pelo teatro. ou seja, vazio é o que não falta, miranda!”.

em abril de 2013, o espetáculo se destacou no festival de curitiba. nas palavras da crítica luciana romagnolli, vazio é o que não falta, miranda “revelou grande potência por absorver os humores do momento e as orientações feitas em cena pelo diretor. o vazio, o insignificante e o falho da vida se transformam em linguagem nessa que é uma das propostas mais ousadas vistas neste ano”.

Caderno G - | Festival de Curitiba

Ernesto Vasconcelos/Divulgação



Hiato e Inominável sobressaem na reta final

09/04/2013 | 00:03 | LUCIANA ROMAGNOLLI, ESPECIAL PARA A GAZETA DO POVO

O 22º Festival de Curitiba se encerrou no domingo como o mais memorável dos últimos anos. Na reta final, o grande destaque foram os solos que compõem *Ficção*, espetáculo da Cia. Hiato, de São Paulo. Cada um deles trouxe uma proposição a partir da biografia do ator em cena. No conjunto, emergem questões familiares relativas à culpa, inveja e vontade de aceitação, ao mesmo tempo em que se inverte a noção de ficção como própria do teatro, instaurando o mais próximo do que seria a verdade em cena e apontando para os personagens que assumimos na vida.

A performance de Luciana Paes eleva a proposta à mais alta complexidade e a realiza com precisão e empatia. Também Thiago Amaral, em seu solo, perturba o espectador ao dividir o palco com o pai abordando emoções pesadas de modo lúdico.

Esse tipo de teatro performático, feito a partir da substância viva dos atores, não de fábulas, revelou grande potência também em *Vazio É o Que Não Falta*, Miranda, apresentado pelo Teatro Inominável no Fringe. O grupo carioca constrói diariamente o espetáculo aberto a absorver os humores do momento e as orientações feitas em cena pelo diretor Diogo Liberano. O vazio, o insignificante e o falho da vida se transformam em linguagem nessa que é uma das propostas mais ousadas vistas neste ano.

Ainda na Mostra 2013, o Luna Lunera contornou problemas técnicos e mostrou a evolução do espetáculo *Prazer* desde os últimos ensaios em Belo Horizonte. Um trabalho delicado sobre a fragilidade emocional cotidiana, a dificuldade de se permitir ser e sentir prazer. Já a estreia de *Horses Hotel* frustrou por apresentar cenas ainda pouco elaboradas e não atingir a voltagem emocional e artística de Patti Smith e Robert Mapplethorpe, a quem propõe retratar.

TEATRO, INOMINÁVEL \\\

após curitiba, o inominável foi convidado pela companhia brasileira de teatro para integrar a programação da mostra rumos cultural, no itaú cultural em são paulo, realizando uma apresentação de miranda dentro do cenário de seu espetáculo "vida" (foto abaixo):



em seguida, miranda foi convidada a se apresentar na segunda edição do tremá – festival de teatro de grupo de recife – promovido pelo grupo magiluth de recife. em especial publicado na revista continente, de recife, a jornalista clarissa macau sublinha: “é em miranda onde experienciamos a comunhão entre os artistas assim como são num ensaio. lá estão liberano, o diretor, com suas imposições artísticas e ácidas, vello, em toda sua sutileza e graça, martins, elegante em seu humor blasé, naves, de potente performance, e helena, carregando uma perspicácia carismática. todos atuando e sendo seus próprios nomes em cena, sentados numa mesa ou perambulando sarcásticos uns com os outros e conosco público, ou mesmo fazendo rir, desesperados nesse processo de criação que nunca se repete de uma apresentação para outra”.

no festival estudantil de teatro (feto – belo horizonte/mg), miranda recebe a premiação pela investigação sobre elementos da arte contemporânea relacionando-os ao teatro através da presentificação da relação com o espectador, da não linearidade na dramaturgia e da criação de atmosferas em lugar da narratividade.

TEATRO INOMINÁVEL \\\



foto de thaís grechi

em 2016, dentro da inominável ocupação do teatro inominável, realizada de 02 de março a 21 de abril no centro cultural justiça federal – ccjf (rio de janeiro/rj), miranda recebe destaque dentre toda a programação de trabalhos em repertório da companhia. nas palavras do crítico renato mello:

“justamente essa ausência de compromisso com qualquer convenção ou com o conformismo é o eixo gerador do excelente resultado alcançado com “vazio é o que não falta, miranda”. uma pesquisa de linguagem altamente estimulante em que universos paralelos propositalmente acabam por gerar um estado de confusão no público, sem saber exatamente quando e em que ponto a 4ª parede está ou não sendo quebrada pelo jogo ficção-realidade traçado desde a presença física do diretor em cena (diogo liberano) conversando com a plateia, marcando a luz, orientando a movimentação e a intensidade das cenas, num espaço aberto para todas as imprevisibilidades no que foi denominado como uma comitragédia, em que o elenco e o diretor tentam encenar “esperando godot”, de samuel beckett, com os atores se revezando nos papéis ao longo das apresentações, com o erro permanentemente à espreita e como elemento dramático até mesmo necessário. um espetáculo que fez-me deixar teatro com forte entusiasmo e mantendo minha crença na grandiosidade do teatro como forma ampla da expressão artística”.

equipe de criação

da obra *esperando godot*
de samuel beckett

direção e dramaturgia
diogo liberano

diretora assistente
thaís barros

elenco (composto por quatro atrizes-
atores, variável a cada apresentação)
adassa martins
caroline helena
flávia naves
natássia vello

cenário
rafael medeiros

figurinos e caracterização
adassa martins e natássia vello

iluminação
diogo liberano e thaís barros

direção musical
philippe baptiste

registro audiovisual e fotográfico
carolina calcavecchia
thaís grechi

direção de produção
clarissa menezes e thiago pimentel

co-realização
universidade federal do rio de janeiro
(ufrj)

realização
teatro inominável

necessidades técnicas



foto de francisco costa

cenário

tipologia do palco: italiana

o cenário é composto por:

- uso de fita crepe larga no piso do espaço cênico;
- 04 cadeiras do espaço;
- na boca de cena, no canto inferior direito, 01 cadeira e 01 mesa;
- além de objetos espalhados por toda a área cênica.

- a produção do espetáculo solicita ao contratante o empréstimo dos seguintes materiais (que serão devolvidos em perfeito estado):

- 05 cadeiras simples;
- 01 mesa pequena (sobre a qual se colocará a mesa de luz em cena);
- 01 vaso de planta (qualquer dimensão);
- 01 vassoura (em qualquer estado).

TEATRO INOMINÁVEL \\\

iluminação

é essencial que a luz seja operada no palco (pelo diretor, também em cena).

para isso, solicita-se:

- que a mesa de luz (ou uma mesa suplente) possa ser deslocada até o palco (com no mínimo 12 canais disponíveis), ocupando o lado direito na boca de cena;

- além dos refletores disponibilizados pelo teatro onde a peça se apresenta, o teatro inominável possui e faz uso de 02 estrados de madeira (cada qual com 06 lâmpadas tubulares fluorescentes, que devem estar ligadas à mesa de luz com voltagem 220v) pendurados nas varas de luz ou cenário;

- é necessário ter 03 linhas com voltagem 110v espalhadas pelo chão do palco (para uso de luminária, cafeteira elétrica e caixa de som amplificadora);

- além dos 02 estrados de luz (do próprio inominável), faremos utilização dos refletores disponíveis no espaço a partir do disponibilizado no rider, não havendo necessidade alguma de outro material.

sonorização

- fiação com saída pz e distribuição nas caixas do teatro.

montagem

- montagem do cenário: 3h
- montagem de luz: 6h
- montagem de som: 1h
- ensaio técnico: 3h
- desmontagem: 1h

trechos de críticas

em "vazio é o que não falta, miranda", o permissivo jogo com estímulos oriundos do universo beckettiano se torna possível a partir do sepultamento de "esperando godot", encenado pelas quatro atrizes sob as vistas do diretor, também em cena. a leitura de uma sinopse falseada da peça escrita em 1952 já aponta para a infidelidade adotada como conduta pelo teatro inominável. uma vez que foi descartada a origem e o fim tampouco é pretendido, importam o meio e seus rizomas: o processo. liberto da lógica positivista ou mercadológica, se "miranda" atinge algo de sublime em seus desfoques, é por restituir à vida o valor da experiência e da imperfeição" – luciana romagnoli

neste percurso com "vazio, é o que não falta, miranda", é o espectador que está representando os papéis de vladimir e estragon, não os artistas-criadores. somos nós, público, que passamos ali "duas horas que não levam a lugar algum", esperando uma obra perfeita, acabada, completa, com início, meio e fim, que nos faça algum sentido. revivendo a espera. enfim, "esperando godot" – soraya belusi

"o que o trabalho traz de novo não está no âmbito da carpintaria material e concreta. o que parece ser instigante é o modo como este esqueleto cênico singelo discursa sobre temas difíceis de serem problematizados, evidenciando a grande crise de alienação sofrida pelo teatro. ou seja, vazio é o que não falta, miranda!" – joão cícerio.

"a estética da peça está exatamente na metalinguística, no texto sobre o texto, no metateatro, no teatro na busca de entender o que é "fazer teatro"! o propósito de deslocamento do sentido do original de beckett pareceu-me servir para explorar, sensivelmente, as agruras e as delícias da teatralidade, do ato de dirigir e atuar. pela interpretação e questionamento do grupo, o próprio "teatro" transfigurou-se, para mim, em protagonista. cada fala e movimento das excelentes atrizes, a indagação, a instabilidade da narrativa e a densidade da direção fizeram derramar e transparecer a natureza de miranda, do teatro" – denise mafra.

TEATRO INOMINÁVEL \\\

contato

rua heber de boscoli, 82/301 - vila isabel
cep: 20551-110 - rio de janeiro/rj

clarissa menezes (produtora)
clarissasbm@hotmail.com
(21) 993 461 789

diogo liberano (diretor artístico)
diogoliberano@gmail.com
(21) 998 299 119

thiago pimentel (produtor)
thiagopim@gmail.com
(21) 993 941 737

e-mail:
teatroinominavel@gmail.com

site:
www.teatroinominavel.com.br

redes sociais:
facebook – facebook.com/teatroinominavel
vimeo – vimeo.com/teatroinominavel
twitter – twitter.com/_inominavel

blog dos espetáculo:
vazio é o que não falta, miranda [desesperandogodot.blogspot.com.br]